



VII SIMPÓSIO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Atualizações em urgências cardiovasculares e neurológicas no contexto de Urgência e Emergência

@RESIMULTUE

QUALIFICAÇÃO DE ENFERMEIRAS NA TÉCNICA ASSÉPTICA DO CATETERISMO VESICAL DE DEMORA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM UM HOSPITAL GERAL

Eixo Temático: Gestão da qualidade do serviço e segurança do paciente.

Matildes dos Santos Neta¹; Evany Caroline de Souza Cerqueira¹; Thayssa Carvalho Souza²

Introdução: O cateterismo vesical de demora é um procedimento invasivo frequentemente realizado por enfermeiras em unidades hospitalares. Por se tratar de uma técnica estéril, sua execução adequada é fundamental para a prevenção de infecções do trato urinário e para a segurança do paciente. Nesse contexto, torna-se relevante a qualificação quanto às boas práticas relacionadas à técnica asséptica. **Relato de experiência:** Enfermeiras residentes em Atenção à Urgência e Emergência realizaram uma qualificação para a coordenadora e enfermeiras assistencialistas atuantes em uma unidade semi-intensiva de cuidados à saúde, de um hospital de grande porte no interior da Bahia. Com a justificativa que, na rotina assistencial, o procedimento de cateterismo vesical era frequentemente executado sem o uso das pinças estéreis, aumentando o risco de contaminação. A capacitação teve como objetivo demonstrar a técnica adequada de inserção do cateter vesical de demora de forma asséptica, com a utilização de instrumentos apropriados. A atividade foi iniciada com a apresentação dos materiais e insumos necessários, seguida da orientação quanto à organização do campo estéril. Posteriormente, realizou-se a demonstração prática em peças anatômicas femininas e masculinas, abordando etapas como antisepsia, inserção do cateter, fixação e cuidados subsequentes com o dispositivo. A ação foi conduzida pelas residentes sob supervisão da tutora de enfermagem, com espaço para sanar dúvidas e promover reflexão crítica sobre a importância da padronização da técnica. **Conclusão:** A experiência possibilitou às enfermeiras atualizar conhecimentos, reforçando a técnica asséptica e o uso correto de materiais na prevenção de infecções urinárias, além de evidenciar a educação permanente como estratégia para qualificar a assistência e a segurança do paciente.

Palavras-chave: Enfermagem; Cateterismo Urinário; Educação Permanente; Segurança do Paciente; Infecção Hospitalar.

¹ Enfermeira Especializanda pelo Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Urgência e Emergência – Universidade Estadual de Feira de Santana.

² Enfermeira Mestra - Orientadora pela Universidade Estadual de Feira de Santana.